

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Chamada de Ater para diversificação do tabaco depende da Casa Civil

A contenção no orçamento da Secretaria Especial de Desenvolvimento Agrário, SEAD, tem se tornado fator impeditivo para a execução da chamada de Ater para os agricultores que plantam tabaco migrarem para outras culturas. A SEAD está vinculada à Casa Civil, instância decisória, única com poder para liberar os recursos para o programa com a finalidade de atender os artigos 17 e 18 da CQCT.

O corte na Sead também inviabilizou, em fase final de análise curricular, a contratação de um consultor para ficar a frente do Programa.

Em 2016, a ex-consultora do Programa, Cristiane Bellinzoni, comprovou que entre 2011 a 2013, o número de famílias que deixaram de plantar tabaco passou de 6,5% para 10,2%, entre as 11,2 mil atendidas por chamadas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Fonte: MDA – Edição: SE-Conicq

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/compromisso-da-sead-nova-chamada-de-ater-para-diversifica%C3%A7%C3%A3o-do-tabaco>